

IDENTIFICAÇÃO DE DEPÓSITOS DE TÁLUS NA ÁREA CORRESPONDENTE À BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARARANGUÁ - SC

Antonio Sílvia Jornada Krebs¹; Maria Gisele Ronconi de Souza;¹ Luciane Garavaglia¹; William de Oliveira Sant Ana¹; José Eduardo do Amaral¹; Jefferson de Faria¹; Jonathan Jurandir Campos¹; Tiago Meis Amboni¹; Graziela Torres Rodrigues¹; Vanessa de Castro Barbosa²; Eduardo Stradiotto Pupim²

¹ SATC – CTCL/FAPESC; ² FAPESC

RESUMO: Este trabalho aborda parcialmente temática de um projeto maior, denominado “Caracterização e definição de medidas mitigadoras para as áreas de riscos relacionadas a alagamentos e movimentos gravitacionais na área correspondente à Bacia Hidrográfica do rio Araranguá-SC”. Este projeto foi aprovado pela Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina (FAPESC) e desenvolvido pela Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina/Centro Tecnológico de Carvão Limpo (SATC/CTCL). A área objeto deste estudo corresponde à bacia hidrográfica do rio Araranguá, localizada no sul do estado de Santa Catarina, drenando aproximadamente 16 municípios. A fisiografia da referida bacia favorece a ocorrência de movimentos gravitacionais, pois esta é constituída por áreas declivosas, com cotas topográficas superiores a mil (e quinhentos) metros nas escarpas da Serra Geral, somada às condições climáticas da região e às ações antrópicas constantemente desenvolvidas em terrenos de geomorfologia inadequada. Estas características naturais proporcionam ainda a ocorrência de depósito de tálus, que potencializam os eventos referentes aos movimentos gravitacionais. O presente estudo tem como objetivo identificar as áreas de riscos a movimentos gravitacionais na área da bacia do rio Araranguá, através do mapeamento de depósitos de tálus, ou seja, grandes pacotes de fragmentos rochosos imersos em matriz, que se acumulam no sopé das encostas, e que na medida em que seu peso aumenta, este depósito se movimenta gradativamente ou ainda é acelerado pela saturação da água decorrente das chuvas. O mapeamento de depósitos de tálus foi realizado com base em visitas *in loco*, juntamente com o registro dos dados pertinentes levantados em fichas de campo, fotografias, digitalização dos tálus, interpretação de imagens com os pontos visitados já inseridos, e por fim, a elaboração de um mapa de identificação dos referidos depósitos. Este mapeamento representa um complemento para o mapa geológico da área, com a inclusão de uma unidade, correspondente aos tálus levantados em campo, proporcionando subsídio no planejamento urbano dos municípios envolvidos, com a identificação das áreas de risco. No presente trabalho foram identificados 213 pontos contendo depósitos de tálus distribuídos aleatoriamente em toda a área. Este estudo permitiu verificar ainda as áreas em que o movimento de massa já teve seu processo iniciado, evidenciando risco maior de ocorrência em um próximo evento, acompanhado de danos sociais, econômicos e ambientais.

PALAVRAS CHAVE: MAPEAMENTO, DEPÓSITO DE TÁLUS, MOVIMENTOS GRAVITACIONAIS.